

---

# Mercado Segurador de Singapura em números

---

**Singapura** é ligeiramente menor que a cidade norte-americana de Lexington, no Kentucky, ou que Lake Taupo em Auckland, na Nova Zelândia. Em junho de 2015, estimava-se que tinha um total de 5,54 milhões de habitantes em apenas 719,1 quilômetros quadrados.

## A história de Singapura

Para um país pequeno e com poucos recursos naturais, a República de Singapura tem uma excepcional história de sucesso. No ano passado, Singapura celebrou o seu 50.º aniversário e, embora não tenha uma história rica em acontecimentos, é uma das sociedades mais bem-sucedidas na história da humanidade.

Quando Singapura foi expulsa da Malásia em 1965 e empurrada para uma independência indesejada, era um típico país de terceiro mundo: o rendimento *per capita* era de 500 dólares – à data o mesmo que o do Gana – e, embora não fosse extremamente pobre, a subnutrição era significativa. No entanto, as coisas começaram a melhorar de forma drástica: o rendimento *per capita* aumentou de 500 dólares em 1965 para 56 000 em 2014 – o maior crescimento registado por uma nação ainda recentemente independente.

A seguinte tabela compara o PIB per capita de Singapura com o de outros países desenvolvidos.

PAÍSES/PIB PER CAPITA (EM DÓLARES AMERICANOS)	1965	2014
Singapura	516	56.285
Suíça	2.621	85.594
Estados Unidos da América	3.665	54.630
Reino Unido	1.851	46.332
Japão	920	36.194

Fonte: Banco Mundial, 2014

Hoje, Singapura é o quarto maior centro financeiro do mundo, opera um dos mais movimentados portos de contentores do mundo e é o único país asiático com uma classificação de crédito AAA atribuída pela Standard and Poor's, pela Moody's e pela Fitch. Em apenas meio século, Singapura tornou-se o país asiático com o maior número de milionários *per capita* e com algumas das pessoas mais ricas do mundo. É também uma das cidades mais agradáveis do mundo para se viver – classificada como a mais verde da Ásia.

Uma das razões para este sucesso deve-se à combinação de alguns fatores: a posição estratégica de Singapura na importante rota marítima entre a Índia e a China, o seu porto de grande qualidade, o seu estatuto de porto de comércio livre (concedido pelo fundador, Sir Thomas Stamford Raffles). Embora Sir Thomas Stamford Raffles tenha criado as bases para o sucesso inicial de Singapura, foi Lee Kuan Yew, cidadão ancestral e antigo primeiro ministro de Singapura,

que moldou o seu primeiro quarto de século de existência enquanto nação independente e definiu o caminho para o seu sucesso atual. O primeiro-ministro Lee Kuan Yew mudou Singapura, transformando uma nação insular em dificuldades numa metrópole florescente.

Singapura é muitas vezes chamada a “Suíça do Oriente”. Num artigo da revista *National Geographic* intitulado “The Singapore Solution” é referido que o rendimento *per capita* dos seus 3,7 milhões de trabalhadores é superior ao de muitos países europeus, o sistema de educação e de saúde é capaz de competir com o dos melhores do Ocidente, praticamente não existe corrupção por parte dos responsáveis governamentais, 90% da pessoas têm casa própria, os impostos são relativamente baixos, as ruas e os passeios estão limpíssimos e não existem pessoas sem-abrigo nem bairros degradados. Singapura ostenta ainda uma taxa de desemprego inferior a 3%. Tendo alcançado tanto em tão pouco tempo, Singapura é um país cujo crescimento é muitas vezes visto como um milagre económico.

A tabela que se segue resume os sucessos de Singapura.

SUCESSOS	FATORES
Segundo porto de contentores mais importante do mundo.	Localização estratégica, infraestruturas e tecnologias de apoio.
Cidade com o melhor potencial de investimento.	As condições de exploração favoráveis, os fortes laços diplomáticos e um clima político e económico estável criam o ambiente ideal para investir.
Segunda cidade mais competitiva do mundo.	A melhor na Ásia graças à ausência de corrupção, à eficiência governamental e ao desenvolvimento do mercado financeiro global.
Melhor inovação global na região da Ásia e Pacífico e no mundo.	O país asiático com melhor desempenho à frente de Hong Kong, da Coreia do Sul e do Japão. Distingue-se pelas instituições, pelo capital humano, pela investigação, pelas infraestruturas e pelo desenvolvimento das empresas.
Primeiro lugar no índice Business Environment Risk Intelligence's Labour Force.	Força de trabalho comprovadamente produtiva e qualificada, criando um ambiente conducente ao crescimento das empresas.
Segundo lugar a nível mundial no que respeita às relações de trabalho/empregador na Ásia.	A relação no local de trabalho entre os colaboradores e os empregadores é a melhor da região.

Fonte: Conselho de Desenvolvimento Económico de Singapura, 2016

## O mercado segurador

Singapura é a base dos principais centros de decisão – é a sede de um grande número de empresas multinacionais, de mais de 70 corretores de seguros e quatro dos cinco corretores globais têm em Singapura uma plataforma regional.

O governo tem um compromisso permanente com o desenvolvimento do mercado, criando instituições de investigação para a recolha e análise de dados em áreas de risco, promovendo ativamente Singapura não só como localização estratégica, mas também como centro de excelência em inovação; e, finalmente, criando um Quadro de Desenvolvimento de Talento – uma parceria entre a Autoridade Monetária de Singapura (MAS) e o setor segurador –, e um Programa Global de Estágios para garantir que Singapura se mantém na linha da frente.

## Informação detalhada do mercado

ANO DE 2014	VALOR DE PRÊMIOS BRUTOS (EM DÓLARES DE SINGAPURA)	RÁCIO DE SINISTRALIDADE REGISTRADA
Fundo de Seguros de Singapura	3.850B	48%
Fundo de Seguros offshore*	7.918B	51,7%

\*Empresas internacionais/regionais a entrar em Singapura  
Fonte: Autoridade Monetária de Singapura

## Setor segurador asiático: um panorama em evolução

O panorama no setor segurador está em evolução constante e entre os fatores que contribuem para esta situação contam-se: o crescimento lento da economia, a descida das taxas e o aumento dos sinistros (o que coloca pressão nos resultados de subscrição), uma conjuntura de taxas de juro baixas (o que esmaga o retorno dos investimentos) e, à medida que o mundo avança para regimes baseados no risco, como o Solvência II, os requisitos regulamentares e de capital estão a tornar-se mais rígidos. Ao mesmo tempo, o potencial de crescimento é elevado. Grande parte do mundo continua numa situação de infra-seguro e, na Ásia, as perspetivas são especialmente animadoras. O panorama do risco da Ásia está a transformar-se rapidamente, levando a uma procura crescente de seguro e do resseguro.

## Um futuro brilhante

Na 12.ª Conferência Internacional de Resseguro de Singapura, que teve lugar a 6 de novembro de 2013, Ravi Menon, diretor-geral da MAS afirmou: “Perspetiva-se que, na próxima década, a atividade seguradora na Ásia cresça a um ritmo anual de cerca de 8%. Até 2020, é provável que a Ásia represente quase 40% do mercado global”. Ravi Menon indicou três fatores que contribuirão para o crescimento: a Ásia está a crescer, é altamente suscetível a catástrofes naturais e está a envelhecer.

Como centro de referência na área de seguros, Singapura está bem posicionada para servir as crescentes necessidades de seguro da região. O setor segurador é uma das estrelas mais brilhantes na constelação do setor financeiro de Singapura.

Sem surpresa, em 2015, o Conselho de Desenvolvimento Económico de Singapura indicou em relatório que “as empresas que pretenderem fazer negócios na Ásia deverão aproveitar a localização geográfica privilegiada de Singapura, no coração da região, bem como a conectividade global e as políticas que favorecem as empresas. É a primeira escolha para as principais empresas globais no setor dos bens industriais e dos serviços e uma das primeiras cinco para as empresas de comunicação e financeiras”.

Singapura é também membro da Comunidade Económica da ASEAN<sup>1</sup> (CEA). A criação da CEA em 2015 é um marco muito importante no plano de integração económica regional da ASEAN, oferecendo oportunidades que se consubstanciam num enorme mercado de 2,6 biliões de dólares e de mais de 622 milhões de pessoas. Em 2014, a CEA era, coletivamente, a terceira maior economia da Ásia e a sétima do mundo. Os países da CEA estão a trabalhar na criação conjunta dum quadro abrangente de liberalização de seguros; a MAS indicou num relatório de 2013 que “existe a expectativa, por parte dos seguradores, de virem a beneficiar de uma maior facilidade de oferta transfronteiriça de serviços e de um acesso significativo à base de clientes da ASEAN a partir de escritórios de qualquer país membro da ASEAN”.

O país está, pois, bem posicionado para se tornar a plataforma de seguros da Ásia e a Autoridade Monetária de Singapura prevê que se torne a próxima plataforma global (além de Londres) em 2020. Como membro exclusivo de Singapura na rede Brokerslink, a Acclaim está bem colocada para funcionar como fio condutor e trabalhar com parceiros que pretendam alavancar-se a partir desta posição no mercado de seguros global. •

1 Association of Southeast Asian Nations